

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE VITICULTURA E ENOLOGIA

ANAIS

NOVOS HORIZONTES PARA A

VITIVINICULTURA BRASILEIRA

22 A 24 DE SETEMBRO DE 2008
BENTO GONÇALVES, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

XII Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia

Anais

22 a 24 de setembro de 2008
Bento Gonçalves, RS

Editores

*Patrícia Ritschel
Sandra de Souza Sebben*

Bento Gonçalves, RS
2008

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
Caixa Postal 130
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Henrique Pessoa dos Santos
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Kátia Midori Hiwatashi, Luiz Antenor Rizzon, Osmar Nickel, Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Normalização bibliográfica: Kátia Midori Hiwatashi
Produção gráfica da capa: Luciana Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2008): 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP. Brasil. Catalogação-na-publicação
Embrapa Uva e Vinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Congresso Brasileiro de Vitivinicultura e Enologia (12. : 2008 : Bento Gonçalves, RS).
Anais / XII Congresso Brasileiro de Vitivinicultura e Enologia, Bento Gonçalves, RS, 22 a 24 de setembro de 2008 ; Editores, Patrícia Ritschel, Sandra de Souza Sebben. – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2008.
185 p.

1. Viticultura. 2. Enologia. 3. Uva. 4. Vinho. I. Ritschel, Patrícia, ed. II. Sebben, Sandra de Souza, ed. III. Título.

CDD 634.8 (21. ed.)

©Embrapa Uva e Vinho 2008

Controle da podridão dos cachos em uvas finas de mesa com os biofungicidas Serenade, Sonata e *Clonostachys rosea*

Rosemeire de Lellis Naves¹; Rosa Maria Valdebenito Sanhuesa²; Ana Paula dos Santos Santana^{3,5}; Clayton Rodrigues Henrique^{4,5}; João Paulo Morante^{4,6}

As podridões dos cachos, cujo controle é feito com o uso de fungicidas, provocam perdas tanto na qualidade como na quantidade da uva produzida, podendo causar danos no campo e em pós-colheita. Buscando alternativas que reduzam o número de aplicações de fungicidas convencionais, os custos de produção e os riscos de contaminação do ambiente, neste trabalho, avaliou-se a eficiência dos biofungicidas Serenade, Sonata e propágulos de *Clonostachys rosea*, no controle das podridões de cachos de uvas apirênicas 'BRS Linda', em Jales, São Paulo. No ensaio, em blocos ao acaso com quatro repetições, comparou-se o efeito de sete tratamentos aplicados por imersão semanal dos cachos: 1- Testemunha com água; 2- iprodione (0,15%); 3- Serenade – 9 mL/L; 4- Sonata – 9 mL/L; 5- aplicação alternada de iprodione (0,15%) e Serenade – 9 mL/L; 6- Serenade – 9 mL/L até o 14º dia antes da colheita, quando foi feita uma aplicação com iprodione (0,15%), continuando com Serenade até dois dias antes da colheita; 7- *Clonostachys rosea* 10⁶ conídios/mL. Após a colheita e 14 dias de armazenamento em câmara fria, foram avaliados cinco cachos por parcela quanto à porcentagem de bagas podres. Os dados transformados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey. Todos os tratamentos reduziram a podridão da uva madura, causada por *Colletotrichum gloeosporioides*, único patógeno isolado a partir das bagas afetadas, quando comparados com a testemunha (P<0,05). Não houve diferença significativa entre os efeitos dos tratamentos com iprodione, Serenade e Sonata, associado ou não ao iprodione. A redução na porcentagem de bagas podres proporcionada pelo tratamento com *C. rosea* foi superior a 90%, enquanto que o Serenade, o Sonata e o iprodione reduziram 72%, 74% e 88%, respectivamente.

Palavras-chave: videira; controle biológico; *Clonostachys rosea*; *Colletotrichum gloeosporioides*.

¹ Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Viticultura Tropical, Jales, SP, Brasil, e-mail: rose@cnpuv.embrapa.br.

² PROTERRA, Vacaria, RS, Brasil, e-mail: rosamaria@proterra.agr.br.

³ FATEC, Jales, SP, Brasil.

⁴ UNIJALES, Jales, SP, Brasil.

⁵ Bolsista Embrapa.

⁶ Bolsista CNPq.

Controle de pérola-da-terra (*Eurhizococcus brasiliensis*) através de tratamentos alternativos na cultura da videira cv. Bordô

Marcelo Barbosa Malgarim¹; Paulo Rogério Borszowski¹; Maria Denize Euleuterio¹; Ana Paula Afinovicz¹; Fernando Filus Pierin¹; Joyce Soares Dias¹

Entre os insetos que possuem maior incidência na cultura da videira, a cochonilha pérola-da-terra, é a principal praga que ataca os vinhedos do sul do Brasil. O maior dano decorrente desse inseto nas plantas é o definhamento progressivo do parreiral, com redução da produção e conseqüente morte da videira. O emprego de extratos, chás e óleos extraídos de plantas que apresentam princípios repelentes e inseticidas são uma alternativa viável no controle dessas pragas, e com o objetivo de avaliar a utilização desses produtos alternativos, realizou-se esse experimento. Conduzido em dois vinhedos localizados na região Centro-Sul do Paraná na safra 2007/2008, sendo propriedade A (PA) em Bituruna e propriedade B (PB) União da Vitória. Utilizaram-se vinte plantas para cada um dos tratamentos, espaçadas entre elas 1,2 x 3,0 m em PA e 1,6 x 3,0 m em PB que foram submetidas aos seguintes tratamentos: T1) testemunha, T2) chá de plantas 50%, T3) manipueira 50%, T4) óleo de nim 2%. As variáveis avaliadas foram: número e massa de ovos, cistos, insetos mortos e de sacos de ovos. Observou-se que para o número de insetos, o óleo de nim foi o que apresentou melhor resultado diminuindo significativamente o número de insetos em relação à testemunha para as duas propriedades, entretanto para massa média de insetos não houve diferença estatística. Maiores estudos são necessários quanto às concentrações e intervalo de aplicação nas plantas para obtenção de melhores resultados e/ou redução de custos.

Palavras-chave: controle de insetos; óleo de nim; manipueira.

¹ IAPAR, Curitiba, PR, Brasil, e-mail: malgarim@yahoo.com.br.